

Reportagem Especial

SAÚDE

Novidades para prevenir doenças

ADRIANO HORTA/AT

Exames e vacinas que estão chegando ao Estado reduzem o risco de 65 doenças. Teste detecta 40 problemas de uma vez só

Lúcia Torre

Novas vacinas, exames e remédios vão ajudar na prevenção e diagnóstico precoce de 65 doenças nos próximos três anos. São produtos que acabaram de ser liberados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ou que ainda estão em estudos.

Os estudos clínicos de vacinas e remédios passam por três fases de testes. A fase 3, que é a fase final, testa o produto em pacientes, determinando sua eficiência e eficácia. Esse é o caso, por exemplo, da vacina contra dengue, que está sendo desenvolvida no Brasil, coordenada pelo infectologista Reynaldo Dietze, do núcleo de doenças infecciosas da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

A vacina, no entanto, ainda deve levar cerca de três anos para chegar ao mercado, já que o estudo deve terminar em dois anos e meio.

Na área do diagnóstico de doenças, será lançado no Brasil, até 2014, um teste que detecta até 40 doenças de uma só vez. O projeto



Dr. Melchior Leite Lima
Cirurgia Cardiovascular

está sendo desenvolvido por vários pesquisadores brasileiros.

De acordo com o vice-presidente do Instituto Carlos Chagas Fiocruz, Mário Moreira, uma das vantagens do exame é que ele é portátil. "Trata-se de um dispositivo acionador de chip, que por rotação distribui a amostra de sangue pelos canais do chip que estão prepa-

rados com os antígenos e anticorpos, os quais se revelam de forma fluorescente caso a amostra seja positiva para algumas das doenças", destacou.

Doenças como toxoplasmose, rubéola, citomegalovirose, sífilis, aids e hepatites A, B e C podem ser testadas no aparelho.

Já entre as vacinas, a heptava-

lente é a novidade que deve ser desenvolvida nos próximos dois anos. "As vacinas combinadas têm diversos benefícios, entre eles o de reunir, em apenas uma injeção, vários componentes imunobiológicos", destacou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em lançamento do programa de pesquisa na semana passada.

O produto protegerá contra difteria, tétano, coqueluche, influenza B (gripe), poliomielite, hepatite B e meningite C.

Outra novidade é a vacina poliomielite inativada. Hoje, a imunização é feita pela gotinha. Mas, para a primeira dose da imunização, pesquisadores desenvolvem a vacina injetável, que é mais segura.

CIRURGIA

Recuperação mais rápida

Uma das novidades no tratamento de problemas nas válvulas do coração, cuja falha pode levar à insuficiência cardíaca, é a cirurgia por vídeo.

O cardiologista Melchior Lima explicou que é possível trocar válvulas, retirar tumores e corrigir defeitos cardíacos sem ter que abrir o peito.

A grande vantagem é a recuperação rápida. "Na técnica convencional, a pessoa pode levar de 4 a 9 meses para voltar à vida normal. Agora, com 15 dias a pessoa já está trabalhando."

Um defeito em uma das válvulas levou o paciente Sílvio Velloti a fazer a cirurgia há uma semana.

AS DOENÇAS E A PREVENÇÃO

1 Dengue

VACINAS

> **ESTÁ SENDO** desenvolvida no Brasil, coordenada pela Ufes. Deve estar no mercado em três anos.

EXAMES

> **EXAME RÁPIDO:** oferecido pelo laboratório Lavoisier, o teste NS1 detecta a doença através do sangue. Após os primeiros sintomas, o teste pode ser feito em até sete dias.

> **MULTITESTE:** o novo teste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz para 40 doenças está preparado para diagnosticar também a dengue.

2 Gripe

EXAMES

> **PODE SER** detectada no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

VACINAS

> **A INFLUEZA B** estará coberta na nova vacina heptavalente.

3 Coqueluche

EXAMES

> **PODE SER** detectada no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

VACINAS

> **HEPTAVALENTE:** estará coberta pela vacina heptavalente.

> **TETRA VIRAL:** a nova vacina tetra viral previne contra coqueluche.

4 Febre amarela

VACINAS

> **A FIOCRUZ VAI** produzir um novo imunizante contra a doença, com baixo índice de reações adversas nos pacientes. Será desenvolvido a

partir de plantas.

EXAMES

> **PODE SER** detectada no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

5 Difteria

EXAMES

> **PODE SER** detectada no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

VACINAS

> **COBERTA** pela vacina heptavalente.

6 a 9 Meningites A, C, Y e W

EXAMES

> **PODE SER** detectada no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

VACINAS

> **A MENINGITE C** estará coberta pela vacina heptavalente.

> **A QUADRIVALENTE** protege contra os quatro tipos de meningococos.

10 Doenças de Chagas

EXAMES

> **MULTITESTE:** detectável no teste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

> **TESTE RÁPIDO:** o teste rápido confirmatório HIV-1/2 também confirma a doença de Chagas.

11 Doença de Creutzfeldt-Jakob

> **DETECTÁVEL** no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

12 e 13 Esquistossomose e Febre Tifoide

> **PODEM SER** detectados no teste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

14 Febre do Nilo Ocidental

EXAMES

> **DETECTÁVEL** no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

VACINAS

> **HÁ VACINAS** em estudo contra a doença no mundo, mas ainda não foram encontrados bons resultados.

15 e 16 Hanseníase e Febre Maculosa

> **DETECTÁVEL** no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

17 a 19 Hantavirose, botulismo e antraz

> **PODE SER** detectada no multiteste

ADRIANO HORTA - 08/11/2010



“No Brasil, ainda não temos nenhuma vacina para usar contra o câncer**”**

Gláucio Bertollo, oncologista

do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

20 e 21 Cólera e Hepatite A

> **DETECTÁVEL** no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

22 Peste

> **PODE SER** detectada no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

“A nova quadrivalente protege contra quatro tipos do meningococo, a bactéria mais comum que causa meningite**”**

Martina Zanotti, infectologista



SAÚDE

Remédios que evitam AVC e enfarte

Medicamentos recém-lançados atuam "afinando" o sangue para evitar formação de coágulos que podem levar até à morte

Quando na coagulação sanguínea, para evitar problemas como acidente vascular cerebral (AVC) e enfarte, dois novos remédios são as novidades das indústrias farmacêuticas na área da cardiologia.

Recém-lançados, os remédios Praxada, da Bayer, e Xarelto, da Boehringer Ingelheim, atuam "afinando" o sangue para evitar formação de trombos, ou seja, coágulos

que podem levar até à morte.

A grande vantagem desse tipo de medicamento, explicou o cardiologista José Aid Sad, é que o paciente não precisa controlar a coagulação do sangue semanalmente.

"Tem paciente que faz exame de sangue toda semana para controlar a coagulação. Sem fazê-lo semanalmente, o risco de sangramentos e hemorragias diminui. As avaliações ficam à critério do médico, mas são remédios que têm sido usados em pacientes que moram em interior ou têm dificuldade de locomoção", destacou.

O cardiologista Melchior Lima contou que outra novidade é uma nova aplicação que foi descoberta recentemente para remédios usados no controle do colesterol.

"Uma das descobertas dá conta



JOSÉ AID explica que, com novo remédio, paciente não precisa controlar a coagulação do sangue semanalmente

de que os remédios responsáveis pela diminuição do colesterol (estatinas), também diminuem a inflamação das artérias. Isso traz benefícios principalmente para doenças do coração. A principal delas é a aterosclerose", explicou.

A aterosclerose é uma doença inflamatória em que ocorre a for-

mação de placas na parede dos vasos, podendo levar à obstrução das mesmas, o que leva a problemas como AVC e enfarte.

Ainda na área da cardiologia, novos exames avaliam o risco de o paciente que tem stent ou que já sofreu enfarte voltar a ter o mal.

"Através de kits, é avaliado a ade-

quidade e agregabilidade das plaquetas. A plaqueta é uma organela do sangue responsável pela formação do trombo (coágulo). Se agregar muito, maior é o risco de formação de trombo. No entanto, o exame ainda não é coberto pelos planos e é caro", explicou Melchior Lima.

AS DOENÇAS E A PREVENÇÃO

38 Tuberculose

EXAMES

- > UM EXAME, que ainda está em teste no Brasil, diminui de um mês para uma hora e meia o tempo de diagnóstico da doença.
- > PODE SER detectada no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

39 Variola

EXAMES

- > PODE SER detectada no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

VACINAS

- > HÁ VACINAS em pesquisa, mas ainda sem estudos conclusivos.

40 Pneumonia

VACINAS

- > A PREVENAR 13, contra 13 tipos de pneumococo, previne pneumonia.

EXAMES

- > PODE SER detectada no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

41 Rotavírus

- > PODE SER detectada no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

42 Herpes Zóster

VACINA

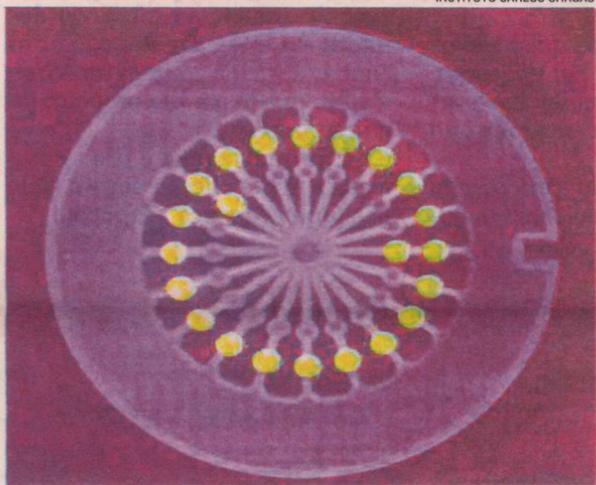
- > UMA NOVA VACINA contra o vírus está sendo estudada no exterior e no Brasil. O lançamento deve ocorrer nos próximos dois anos.

43 Toxoplasmose

- > PODE SER detectada no multiteste do Instituto Carlos Chagas Fiocruz.

44 HPV

- > A VACINA contra a doença agora também é indicada para homens de 9 a 26 anos.



INSTITUTO CARLOS CHAGAS

MULTITESTE DO INSTITUTO CARLOS CHAGAS FIOCRUZ, que detecta até 40 doenças. Quando brilha, resultado é positivo

45 Câncer de pele

EXAMES E REMÉDIO

- > UM TESTE detecta a mutação do gene BRAF V600E, observada em metade dos casos, foi liberado pela Anvisa, junto com remédio.

46 Câncer de pulmão

VACINAS

- > DUAS VACINAS, uma em estudo e outra aguardando liberação da Anvisa, vão atuar na prevenção do aparecimento de novos tumores.

47 Câncer de próstata

- > A MESMA VACINA desenvolvida para câncer de pulmão pode ser usada para o câncer de próstata.

48 Câncer de mama

EXAMES

- > UM TESTE para saber se mulheres com idade entre 30 e 69 anos têm risco de desenvolver tumores de mama será lançado em breve no Brasil.

Chama-se OncoVue.

49 e 50 Insuficiência cardíaca e estenose na válvula cardíaca

- > UMA NOVA CIRURGIA guiada por vídeo pode consertar válvulas cardíacas e prevenir as duas doenças.

51 e 52 AVC e Enfarte

EXAMES

- > PARA ENFARTE, um novo kit prevê o risco da doença para quem tem stent ou já sofreu do mal.

REMÉDIOS

- > DOIS REMÉDIOS recém-lançados, o Praxada e o Xarelto, atuam "afinando" o sangue para evitar formação de coágulos que levam às doenças.
- > DOIS MEDICAMENTOS novos para doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) foram lançados: o indacaterol e o roflumilaste. A doença pode provocar AVC e enfarte.

53 Trombose

- > OS REMÉDIOS Praxada e Xarelto também previnem contra trombose.

54 a 56 Septicemia, empiema e otite média

- > AS DOENÇAS, causadas por bactéria pneumococo, são prevenidas pela vacina Prevenar 13.

57 Catapora

- > A VACINA tetraviral protege contra a doença.

58 Clamídia

- > O DIAGNÓSTICO é feito por biologia molecular, em exames de PCR.

59 Doenças no fígado

- > NOVO EXAME chamado elastografia transitória hepática, que substitui a biópsia. É feito pela técnica de ultrassom. Ainda não tem no Estado.

60 Osteoporose

- > A NOVIDADE é o tratamento com anticorpo monoclonal antiesclerostina, que estimula a formação óssea.

61 Próstata aumentada

- > O BISTURI Plasma Button, derrete a

próstata, e diminui tempo de recuperação, além de evitar mais doenças.

62 e 63 Esclerose múltipla e câncer no cérebro

- > UM NOVO TIPO de contraste para ressonância magnética permite detectar as doenças no início.

64 Síndrome de Down

- > UM EXAME novo chamado MaterniT21 revela, com uma amostra de sangue da gestante, se o feto tem ou não síndrome de Down.

65 Pedra nos rins

- > UMA NOVA CIRURGIA guiada por robô permite a retirada de pedras e evita futuras doenças.

“Esse novo remédio para osteoporose mostrou, em um ano, bons resultados em ganho de massa óssea”

Ben Hur Albergaria, ginecologista

